

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## O ENSINO POR MEIO DA ESTRATÉGIA DIDÁTICA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO DE TERMOQUÍMICA NO CONTEXTO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

*Thais Castro Silva (thais.silva050@academico.ufgd.edu.br)*

*Tais Alves de Almeida (tais.almeida073@academico.ufgd.edu.br)*

*Ademir de Souza Pereira (ademirpereira@ufgd.edu.br)*

*Alisson Iwasaki Freires (alisson.iwasaki@hotmail.com)*

Este resumo retrata a realização de uma sequência didática (SD) utilizando a metodologia de ensino de rotação por estações e foi realizada em uma escola da Rede Pública de ensino na cidade de Dourados-MS, pelo Programa Residência Pedagógica, com uma aluna público-alvo da educação especial. A presente atividade consistiu em um roteiro de atividades experimentais sobre o conteúdo de termoquímica, mais precisamente, reações endotérmicas e exotérmicas. Neste sentido, tivemos como intuito, a partir dos experimentos realizados, proporcionar que a aluna identificasse quando uma reação é endotérmica ou exotérmica; além de desenvolver o sentido do tato da aluna, pois ela apresentava dificuldades com leitura e escrita. Com este propósito, realizamos a atividade utilizando a metodologia de ensino de rotação por estações, que consiste em estações que utilizam de diferentes recursos para trabalhar determinado conteúdo. A dinâmica da aula ocorreu na elaboração de cinco estações que envolviam atividades com experimentos em que, após a realização dos mesmos, a aluna poderia sentir a sensação de frio e quente e identificar algumas imagens. Ao iniciar a sequência didática (SD), foi entregue à aluna um pequeno roteiro no qual, com o auxílio das bolsistas, ela deveria realizar as atividades em cada estação e ao final, assinalar com um X, qual a sensação que sentia ao tocar e observar os experimentos realizados. Como a

## **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

aluna tem dificuldade com leitura e escrita, o material impresso para o roteiro foi adaptado com todas as letras maiúsculas para facilitar a compreensão da aluna. Ao iniciar a aula, percebeu-se que a aluna estava um pouco nervosa e com medo da atividade mas, após explicar como seria a dinâmica da aula ela se acalmou. Conforme ocorria a realização das atividades, foi possível observar que a aluna alcançou o objetivo de identificar por meio do toque, as sensações de quente e frio e relacioná-las com as reações endotérmicas e exotérmicas. Além disso, no momento em que a mesma precisou escrever uma resposta, a aluna nos relatou que seria necessário algum tipo de auxílio para que ela pudesse escrever. Nesse momento foi necessário o ditado. Ao realizar o ditado das letras, percebemos que a mesma sabe todas as letras, porém sua dificuldade é juntar as letras para formar as palavras. Diante dos dados obtidos, pudemos concluir que a aluna conseguiu realizar a atividade com êxito mesmo diante da sua dificuldade com a escrita e leitura e segundo relato da própria aluna, a utilização de experimentos permitiu que a mesma conseguisse compreender melhor o conteúdo.

Agradecimentos: PRP, CAPES e UFGD.